

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Dezembro de 2016

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2016

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,49% em Dezembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,49% em dezembro, subindo 0,39 ponto percentual em relação à taxa de novembro (0,10%). Com isto, o ano de 2016 fechou em 6,64%. Em dezembro de 2015 o índice foi 0,06%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro ficou em R\$ 1.022,26, passou para R\$ 1.027,30, sendo R\$ 531,21 relativos aos materiais e R\$ 496,09 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com 0,01%, subiu 0,07 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (-0,06%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 1,02%, subindo 0,75 ponto percentual em relação à novembro (0,27%).

O resultado de 2016 registrou variação de 2,92% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 10,89%. Em 2015, a parcela dos materiais fechou em 3,78% e a mão de obra, em 7,55%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2016.**

Meses	Material e Mão de Obra (%)	Material (%)	Mão de Obra (%)
Janeiro	0,55	0,40	0,72
Fevereiro	0,84	1,04	0,60
Março	0,82	0,35	1,35
Abril	0,46	0,27	0,69
Maio	0,83	0,17	1,58
Junho	1,02	0,16	1,97
Julho	0,20	-0,11	0,54
Agosto	0,24	-0,03	0,53
Setembro	0,26	0,59	-0,10
Outubro	0,64	0,10	1,23
Novembro	0,10	-0,06	0,27
Dezembro	0,49	0,01	1,02
Ano	6,64	2,92	10,89

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Sul registra maior variação mensal e Região Sudeste maior
resultado acumulado para o ano de 2016**

No mês de dezembro, a região Sul se destacou por apresentar a variação de custo mensal mais elevada, com 2,09%, enquanto na região Sudeste foi verificado a maior alta no ano, 7,20%. As demais taxas do mês de dezembro foram: 0,21% (Norte), 0,31% (Nordeste); 0,18% (Sudeste) e 0,46% (Centro-oeste).

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados para o Brasil e por região, para os anos de 2015 e 2016.

Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2015	2016	
Região Norte	7,92	4,38	-3,54
Região Nordeste	4,51	6,60	2,09
Região Sudeste	4,95	7,20	2,25
Região Sul	7,81	6,78	-1,03
Região Centro-Oeste	5,25	6,37	1,12
BRASIL	5,50	6,64	1,14

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ 1.038,92 (Norte); R\$ 948,71 (Nordeste); R\$ 1.073,62 (Sudeste); R\$ 1.067,70 (Sul) e R\$ 1.037,84 (Centro Oeste).

Em dezembro, Paraná registra a maior alta no mês

Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, o Paraná foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 4,48%, passando o custo médio por metro quadrado para R\$ 1.056,92. Também sob de reajuste salarial, o Piauí apresentou taxa de 3,10%, seguido pelo Rio Grande do Norte, 3,06% e Distrito Federal, 2,22%. O estado do Piauí registrou o maior acumulado no ano, 9,20%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2016 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1027,30	514,29	0,49	6,64	6,64
REGIÃO NORTE	1038,92	517,63	0,21	4,38	4,38
Rondonia	1065,77	594,17	-0,61	3,25	3,25
Acre	1127,23	598,35	0,10	5,47	5,47
Amazonas	984,77	482,04	-0,18	-1,08	-1,08
Roraima	1086,28	451,18	0,01	5,89	5,89
Para	1042,01	499,40	0,23	7,11	7,11
Amapa	1016,11	493,56	-0,23	2,82	2,82
Tocantins	1081,06	568,37	2,63	7,15	7,15
REGIÃO NORDESTE	948,71	512,46	0,31	6,60	6,60
Maranhão	970,27	511,14	-0,04	6,34	6,34
Piaui	988,26	656,70	3,10	9,20	9,20
Ceara	954,32	551,10	0,41	6,54	6,54
Rio Grande do Norte	909,04	458,21	3,06	4,63	4,63
Paraíba	994,62	549,98	0,07	6,48	6,48
Pernambuco	935,26	500,08	0,41	8,96	8,96
Alagoas	943,86	471,65	0,19	5,90	5,90
Sergipe	904,19	480,52	0,01	4,66	4,66
Bahia	937,28	496,00	-0,51	5,63	5,63
REGIÃO SUDESTE	1073,62	513,87	0,18	7,20	7,20
Minas Gerais	958,81	527,72	0,18	7,55	7,55
Espirito Santo	945,59	524,44	1,20	7,20	7,20
Rio de Janeiro	1148,06	523,21	0,34	6,15	6,15
São Paulo	1123,09	507,30	0,04	7,46	7,46
REGIÃO SUL	1067,70	510,62	2,09	6,78	6,78
Parana	1056,92	505,47	4,48	6,08	6,08
Santa Catarina	1133,17	613,92	0,26	7,38	7,38
Rio Grande do Sul	1022,73	464,26	0,07	7,43	7,43
REGIÃO CENTRO-OESTE	1037,84	529,81	0,46	6,37	6,37
Mato Grosso do Sul	1016,91	478,21	0,41	6,19	6,19
Mato Grosso	1045,45	596,50	-0,43	6,63	6,63
Goiás	1017,11	537,24	0,06	6,13	6,13
Distrito Federal	1070,97	473,01	2,22	6,46	6,46

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br